

Sarney quer programa prático para "Arenão"

O presidente da Arena, senador José Sarney, defendeu ontem a elaboração de um programa programático e objetivo para o novo partido de Governo, com metas quantificadas, "que possam se confundir de tal modo com a ação governamental, para que essa ação seja a projeção da política programática do partido".

Ressaltou que isto criará uma solidariedade e uma coesão que possibilitarão uma unidade de pontos de vista entre o partido e o Governo, evitando a dicotomia entre o executivo e a legenda, como disse o partido será leal ao Governo e o Governo será leal ao partido", numa ampla política de participação conjunta no processo político e administrativo".

Ele acha que o programa do novo partido terá de ser discutido em todos os níveis, da maneira mais ampla e aberta possível, e dividido em duas partes: ou corpo de doutrinas ou carta de princípios e plano de ação propriamente dito.

O dirigente arenista disse que todos os membros do partido deverão engajar-se num grande projeto de organização e estruturação de legenda que possa enfrentar as lutas democráticas, na base de uma agressiva participação de todas as lideranças, em todos os níveis.

ATÉ DIA 20

Até a próxima semana, o senador José Sarney deverá se dedicar inteiramente à elaboração de sugestões sobre o projeto de reformulação partidária, a serem levadas ao ministro Petrônio Portella como subsídio ao seu trabalho. A informação foi prestada ontem pelo secretário-geral da Arena, deputado Prisco Viana, para quem até o dia 20 de outubro a mensagem presidencial neste sentido estará no Congresso.

Segundo Prisco, não há qualquer intenção do Governo de que a proposta de reformulação partidária seja aprovada por decurso de prazo. Ao contrário, esclarece que o interesse é pelo envio da mensagem com antecedência suficiente para que seja votada antes do recesso parlamentar, de forma a permitir que os parlamentares utilizem este período para as articulações em torno dos novos partidos.

Informando que a extinção dos atuais partidos é uma idéia ainda em exame, "cuja concretização dependerá de decisões a serem tomadas na fase de elaboração final do projeto", não afastou inteiramente o arenista a idéia de vir a ser emendada a Constituição para abrandar as exigências para formação de partidos "embora atualmente isso seja pouco provável".